

O UPA FAZ A DIFERENÇA – ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PRÓ-SAÚDE MENTAL.
CONSTRUÇÃO DE GUIÃO DE *FOCUS GROUP*

Luísa Campos, Natália Costa, & Filipa Palha

Os adolescentes devem ser vistos como um grupo-alvo prioritário para iniciativas de sensibilização sobre saúde mental, entre outros aspectos, pelo risco natural de poderem vir a desenvolver uma doença mental (1 em cada 5 jovens irá experienciar um problema de saúde mental ao longo da vida, Patel et al., 2007; ¼ dos jovens, OMS, 2008).

Da rica literatura centrada no estudo e desenvolvimento de iniciativas de promoção da saúde, em contexto escolar, em Portugal (e.g., GTES, 2007; Projecto Aventura Social), e muito embora tenha sido criado o Grupo de Trabalho para a Educação Sexual/Educação para a Saúde (GTES), consideramos que: (1) esta é uma realidade que não se encontra implementada de forma sistemática no nosso país; (2) dentro das quatro áreas identificadas como prioritárias pelo GTES, não é clara a forma como se pretende tratar as questões da "saúde mental"; (3) a "doença mental", e o combate ao estigma a ela associado, não são referenciados, muito embora a falta de informação nestas áreas possa ser um importante obstáculo à "promoção da saúde/saúde mental" (Pinfold et al., 2005; Stuart, 2006).

O presente projecto procura desenvolver acções de sensibilização pró-saúde mental, para alunos do ensino secundário, que englobem também questões relacionadas com a "doença mental". Numa primeira fase, foram desenvolvidos seis *focus group*. Com base na informação obtida será construído um questionário de levantamento de necessidades e de avaliação da eficácia das intervenções, bem como a própria intervenção. Nesta apresentação pretendemos descrever os passos metodológicos subjacentes ao desenvolvimento dos *focus group*.

Palavras-chave: Avaliação das necessidades (pré-intervenção), Desenvolvimento de instrumentos de avaliação, Estudantes, Escola, Promoção da saúde.